

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

FELIPE ARCHANJO DA CUNHA MENDES
MARIA EDUARDA GUEDES DOS SANTOS
PAMELLA LISSA SATO TAMURA
RAFAEL DALACQUA DOS SANTOS

ESTUDO DE CASO
CASE - O QUE DEU ERRADO?

CAMPO MOURÃO

2021

I. Por que os trabalhadores não se deixaram motivar pelo pagamento adicional?

A nova proposta de pagamento oferecida pelo conglomerado fabricante de celulose e papel não garantia vantagem ao trabalhador uma vez que o ganho era fixo, ou seja, relativo aos dias trabalhados. Dessa forma, ao final poderiam trabalhar menos ganhando “mais” (o valor é o mesmo mas o esforço físico é menor).

II. Qual deveria ter sido o estímulo oferecido, para obter o aumento desejado de produtividade?

O emprego temporário pressupõe que se vão ou não receber um prêmio de produtividade, por exemplo, não é relevante. Diante disso, é necessário que haja benefícios mais significativos ao trabalhador como o pagamento por mudas limpas, ou seja, quanto mais mudas limpas maior será a remuneração. Ainda assim, é importante que haja não apenas incentivos monetários mas também estímulos diversos, como pausas para recarregar as energias e momentos de recreação. Garantindo, dessa forma, maior produtividade dos empregados.